



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A estrutura desigual do Sistema Tributário Brasileiro
<b>Autor</b>	LUIS CARLOS DALMOLIN
<b>Orientador</b>	FERNANDO FROTA DILLENBURG

**RESUMO:** Este estudo tratou preliminarmente de temas centrais à compreensão do Sistema Tributário Brasileiro (STB), após, apresentou dados sobre a desigualdade, concentração (de renda e capital) e sobre as estruturas tributárias no mundo, na América Latina e principal e mais detalhadamente no Brasil. Após a coleta de dados de fontes bibliográficas e documentais, verificou e comprovou quantitativamente por meio de comparações contábil-numéricas a hipótese de que, no país, os trabalhadores assalariados são proporcionalmente mais tributados do que os empresários, se traduzindo em uma verdadeira exploração intermediada pelo Estado, o qual, apesar de se mostrar neutro, tem sido historicamente norteado pelas reivindicações da classe empresarial. Além disso, constatou que a iniquidade tributária central inerente ao STB, não se dá entre ricos, pobres, investidores ou consumidores, mas sim; entre a confirmada, porém ofuscada pelos aspectos formais, segregação tributária das classes sociais. Ao relacionar a altíssima concentração de receitas por parte de poucas empresas monopolistas enquadradas no regime tributário do Lucro Real frente a excrescente concentração de renda e capital dos megaempresários, elencou uma série de mecanismos tributários intrínsecos ao STB à disposição efetivamente de ambos, além da possibilidade real da transferência do ônus tributário por estes, em desfavor dos trabalhadores. Adjacentemente, demonstrou que o peso tributário é superior aos pequenos empresários quando comparados com os empresários do topo da distribuição de renda.